

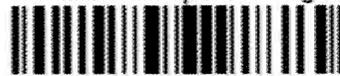


## TRIBUNAL DE CONTAS - Projeto CTE-IRB "Educação que faz a diferença"

Ana Lucia Machado Oliveira <almoliveira@tce.sp.gov.br>

2 de fevereiro de 2021 09:35

Câmara Municipal de Ibitinga



Protocolo Geral nº 266/2021  
Data: 05/02/2021 Horário: 10:37  
- OFC.P 30/2021

Prezados(as) Senhores(as),

Informamos que o **Projeto Educação que Faz a Diferença** é uma contribuição em prol da concretização do direito fundamental à educação, realizado pelos Tribunais de Contas do Brasil, conforme breve contextualização a seguir. Está disponibilizado, com inteiro teor, no link: <https://irbcontas.org.br/biblioteca/educacao-que-faz-a-diferenca/>.

O projeto "Educação que Faz a Diferença", teve dois grandes objetivos:

1. Reconhecer e dar visibilidade às redes de ensino municipais que estavam realizando um trabalho de destaque no ensino fundamental;
2. Identificar e documentar as práticas pedagógicas e de gestão empregadas por essas redes, de modo que possam servir de inspiração para outros municípios com resultados educacionais não tão satisfatórios.

Conforme noticiado anteriormente, este projeto foi desenvolvido pelo Instituto Rui Barbosa, por meio do seu Comitê Técnico da Educação (CTE-IRB), em parceria com o Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), em âmbito nacional, com a participação de **TODOS os 28 Tribunais de Contas**. A partir dessa pesquisa de campo, e de indicadores como aprendizado dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, segundo o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2017; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) atual e evolução desde 2005; e taxas de aprovação, conforme o Censo Escolar, foram identificadas as seguintes práticas associadas a bons resultados no Ensino Fundamental:

1. Utilização de sistemas de gestão e de acompanhamento dos estudantes;
2. Suporte constante por parte das Secretarias de Educação, com visitas frequentes às escolas;
3. Monitoramento contínuo da aprendizagem dos alunos;
4. Investimento na gestão escolar, com incentivo ao protagonismo das escolas;
5. Oferta constante e diversificada de formação continuada aos educadores;
6. Cultura de observação de aulas, com devolutivas construtivas.

Após a conclusão do estudo, as redes identificadas na pesquisa quantitativa foram reconhecidas com selos de qualidade, que variam segundo os critérios educacionais atingidos. Foram três opções de selos: **Excelência, Bom Percurso e Destaque Estadual**. Importante destacar que dos 118 municípios brasileiros que fizeram parte do